

JORNAL DO BRASIL

FUNDADO EM 9 DE ABRIL DE 1891

Rio de Janeiro • Domingo • 5 de setembro de 1999 • Ano CIX - Nº 150

Um imenso caldeirão cultural

■ Documentário vai captar imagens dos diversos tipos que formam o brasileiro

DANIELA SCHUBNEL

O brasileiro não é simplesmente o branco, o índio e o negro miscigenados. É também o libanês, misturado com o chinês e o japonês, que sabe acolher como ninguém italianos e alemães. Num processo beneficiado pela falta de memória, o brasileiro tem respeito ao diferente, é incorporador de culturas. Antropofágico, mesmo.

Com roupagem de tese acadêmica, esta visão do brasileiro é produto de três meses de trabalho de uma equipe multidisciplinar que será apresentada no documentário para tevê *A Idade do Brasil*, comemorativo dos 500 anos do país, a ser transmitido no início de dezembro pela TVE e

TV-Escola. "Vamos mostrar uma visão não propriamente de Brasil, mas da sociedade brasileira, que começou efetivamente com os dois integrantes da esquadra de Cabral por aqui deixados pelos portugueses e que começaram a se miscigenar", explica o cineasta Renato Barbieri.

Para captar as imagens que faltam dos brasileiros em questão, Renato deixa Brasília neste 7 de setembro, às 7h da manhã — apenas uma coincidência — junto com o historiador e roteirista Victor Leonardi, o diretor de fotografia Adrian Cooper e o técnico de som Chico Bororo para uma viagem de 21 dias em busca "do imaginário brasileiro". Eles prometem pinçar depoimentos que vão

da gente que vive na região mais seca do país, no Raso da Catarina (BA), aos negros que vivem no Rio Grande do Sul, passando pelas comunidades alemã e polaca da serra capixaba.

Paulista de 40 anos, Renato está radicado há quatro em Brasília, onde investe em sua produtora, a Videografia, convocada a realizar o documentário em parceria com as tevês já citadas e o Unicef — Fundo das Nações Unidas para Infância. Dividido em três blocos de 17 minutos cada, o documentário será apresentado de forma interativa: serão duas horas de programação, intercaladas por debates ao vivo em diferentes regiões do país. A primeira, no dia 10 de dezembro, somente pela TV-Es-

cola. A segunda, dia 12, será transmitida pelas duas tevês, e marcará o Dia Internacional da Criança na TV.

"O brasileiro tem um recado fantástico para dar à humanidade", diz Renato, um dos que elaboraram o argumento junto com o "grupo pensante" formado por Victor Leonardi, José Roberto Sadek, da TV-Escola, Manuel Manrique, do Unicef, e Paulo Dionísio, da TVE-RJ.

O Caldeirão, A Casa e A Idade do Brasil são os blocos em que se divide o documentário, que pretendem mostrar, respectivamente, os processos de miscigenação, de ocupação e exploração do território e o caráter do brasileiro.